



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO TRABALHADOR EM SANTA CATARINA

A Saúde do Trabalhador é o campo da Saúde Pública que tem como objeto de estudo e intervenção as relações produção-consumo e o processo saúde-doença das pessoas e, em particular, dos (as) trabalhadores (as). Neste campo, o trabalho pode ser considerado como eixo organizador da vida social, espaço de dominação e resistência dos (as) trabalhadores (as) e determinante das condições de vida e saúde das pessoas. A partir dessa premissa, as intervenções devem buscar a transformação dos processos produtivos, no sentido de torná-los promotores de saúde, e não de adoecimento e morte, além de garantir a atenção integral à saúde dos (as) trabalhadores (as), levando em conta sua inserção nos processos produtivos.

Em setembro de 2002 foi instituída a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST, no âmbito do Sistema Único de Saúde, através da Portaria MS 1679/02, que trata de uma rede hierarquizada em três níveis de gestão (Ministério da Saúde, Secretarias de Estado, Distrito Federal e Secretarias Municipais de Saúde) visando romper a fragmentação e marginalidade da Saúde do Trabalhador e criando uma cultura institucional sanitária frente aos problemas decorrentes da relação saúde, trabalho e meio ambiente. Com isso foram instituídos os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), como pólos irradiadores, da cultura da produção social das doenças, a partir da explicitação da relação entre processo de produção e processo saúde/doença, assumindo a função de suporte técnico e científico, deste campo do conhecimento, junto aos profissionais de todos os serviços do SUS. A partir desta portaria ficou definida a distribuição dos CERESTs pelas federações de forma hierarquizada e classificados de acordo com porte, complexidade e abrangência populacional.

Os CERESTs possuem como atribuição contribuir na organização da atenção à assistência dos trabalhadores nos municípios e têm como objetivo a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio de ações integradas que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos.

Na Portaria MS 1679/02 ficou definido que à Santa Catarina iriam ser disponibilizados recursos Federais para a implantação de um Centro de Referência Estadual e de dois Centros de Referências Regionais, até o final de 2004. Em agosto de 2003, através da Portaria nº. 249/MS o CEREST Estadual é habilitado. Na mesma ocasião foram habilitados o CERESTs da Macrorregião do Vale do Itajaí, com sede em Blumenau e da Macrorregião Nordeste, com sede em Joinville. No mês de outubro de 2003 o Ministério da Saúde iniciou o repasse financeiro mensal para implantação e custeio destes CERESTs.

No ano de 2005, através da Reforma Administrativa do Estado, a Saúde do Trabalhador conseguiu, efetivamente, se consolidar através da criação da Gerência de Saúde do Trabalhador, vinculada a Diretoria Estadual de Vigilância Sanitária. Sendo este o melhor *locus* onde a equipe deveria ser lotada funcionalmente, uma vez que o objeto básico de trabalho deve estar centrado na busca da identificação e eliminação dos riscos existentes nos ambientes laborais.

Em dezembro de 2005, através da publicação da Portaria MS 2437, que trata da ampliação da RENAST, Santa Catarina é contemplada com mais 4 CERESTs Regionais: Criciúma, Chapecó, Lages e Florianópolis.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Distribuição dos CERESTs Regionais em SC, número de municípios abrangidos e População Economicamente Ativa Ocupada (PEAO) por CEREST.

Município Sede de CEREST Regional	Nº de municípios abrangidos	PEAO Coberta por Cerest Regional
Lages	18	135658
Chapecó	78	430300
Criciúma	45	480970
Joinville	13	468112
Florianópolis	25	628792
Blumenau	50	771480
Estadual	66	493526
Total	295	3.408.838

Fonte: Indicadores 2021 – GESAT.

O CEREST Estadual, como componente da rede de atenção à saúde no Estado, tem por atribuição prestar apoio técnico pedagógico às equipes dos CEREST Regionais, às instâncias regionais das secretarias de saúde estaduais, à referência técnica municipal, demais serviços da rede que compõem a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e áreas técnicas estratégicas nos âmbitos estadual e municipal, para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador em toda a rede SUS. Além disso o CEREST Estadual presta todo este leque de apoio aos municípios que não possuem CEREST Regionais habilitados, os quais são os pertencentes às Macros: Planalto Norte e Meio Oeste.

Distribuição das Macrorregiões sem cobertura de CEREST Regional em SC, municípios e População Economicamente Ativa

Macrorregião SEM CEREST Regional	Nº de municípios	PEA SEM cobertura de Cerest Regional
Planalto Norte	13	188.039
Meio Oeste	55	329.466
Total	68	517.505

Fonte: SES-SC, 2016-2019.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

São Atribuições do CEREST Estadual:

1. Participar do processo de planejamento, junto com os demais setores da SES e instâncias do controle social, com vistas à incorporação das necessidades e ações de saúde dos (as) trabalhadores (as) nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS, inclusive na programação orçamentária financeira, em conformidade com as Políticas Nacional e Estadual/ de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
2. Realizar análise de situação de saúde dos (as) trabalhadores (as) no território, identificando problemas, ações, indicadores e metas para serem incorporadas nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS.
3. Elaborar, participar e contribuir na construção e análise de normas técnicas e legais de interesse à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em articulação com outros atores sociais e entidades representativas dos trabalhadores, universidades, órgãos públicos e organizações não governamentais.
4. Desenvolver projetos estratégicos e estruturantes para a produção de conhecimento e tecnologias que articulem ações de promoção, prevenção, assistência, reabilitação, produção e comunicação de informações, com destaque para a produção de metodologias de intervenção em vigilância em saúde do trabalhador, aplicáveis em larga escala, em áreas e problemas identificados como prioritários nos territórios.
5. Prestar apoio técnico pedagógico às instâncias da Renast visando a implementação de linhas de cuidado e capacitação das equipes para aplicação de protocolos e orientações técnicas para a atenção à saúde dos (as) trabalhadores (as).
6. Prestar apoio técnico pedagógico e realizar, de forma complementar, ações de vigilância epidemiológica em saúde do (a) trabalhador (a) e de vigilância de ambientes e processos de trabalho, de maior complexidade, em articulação com as demais áreas da Vigilância em Saúde do estado e dos municípios e dos Cerest regionais e municipais.
7. Monitorar e analisar sistematicamente os sistemas de informação em saúde do SUS e outros de interesse à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (STT), produzir notas técnicas e informes epidemiológicos e desenvolver projetos específicos de comunicação e divulgação.
8. Promover a incorporação da temática Saúde do Trabalhador em projetos de formação profissional da rede SUS e outras capacitações, desenvolver projetos específicos de formação e capacitação, bem como participar de atividades de estágios, pesquisas e intercâmbios com instituições de ensino, sindicatos e outras organizações.
9. Participar de fóruns e instâncias intersetoriais de interesse à STT, incluindo conselhos de saúde e CISTT, com vistas ao fortalecimento da participação e do controle social, colaborando com o processo de formação e de qualificação das representações dos movimentos sociais.

Em Santa Catarina persistem situações que dificultam a efetivação da Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador, como: heterogeneidade das práticas de Saúde do Trabalhador nas macrorregiões; regiões de saúde sem cobertura ou com iniquidades de cobertura de CEREST Regional; critérios de financiamento dos CERESTs que não consideram as heterogeneidades de número de municípios, área de abrangência e população sob cobertura; municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de forma muito incipiente e baixa responsabilização da gestão e dos profissionais de saúde do SUS em realizar as ações determinadas na Política Nacional.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Frente a desabilitação do Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador da Grande Florianópolis, foram necessárias estratégias de organização e funcionamento da RENAST em Santa Catarina para que esta contemplasse a regionalização da saúde bem como as realidades locais.

Apartir da publicação da Portaria GM/MS Nº 1.153, de 8 de junho de 2021, fica instituído o novo modelo, a gestão dos recursos bem como a responsabilidade de organização das ações da área de saúde do trabalhador da Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis passam para a SES (GESAT/DIVS), onde as principais atribuições da Gerência de Saúde do Trabalhador da DIVS para atender este novo modelo de gestão são:

1. Planejar, coordenar, apoiar e desenvolver estratégias de organização e gestão do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador da Grande Florianópolis com vistas à descentralização das ações de Saúde do Trabalhador em toda a rede SUS na macrorregião de saúde.
2. Coordenar, monitorar e avaliar as ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora previstas no Plano Estadual de Saúde e demais instrumentos de planejamento, monitorar indicadores epidemiológicos e de gestão relativos à Saúde do Trabalhador na macrorregião de saúde da grande Florianópolis.
3. Realizar a análise da situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Estado, definindo diretrizes para a elaboração do planejamento regional integrado e execução de projetos estratégicos de interesse à saúde dos (as) trabalhadores (as) em âmbito regional, de acordo com o perfil produtivo e análise de situação de saúde dos (as) trabalhadores (as), em articulação com as demais instâncias da RENAST.
4. Prestar apoio institucional aos técnicos e gestores de outras instâncias da rede regional de saúde para organização das redes de atenção à saúde e instituição das linhas de cuidado; capacitação dos profissionais para aplicação de protocolos e orientações técnicas relativas à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de trabalhadores (as) com agravos e doenças relacionados ao trabalho.
5. Promover a integração e articulação da VISAT nas demais instâncias da Vigilância em Saúde, tendo como base as diretrizes das Políticas Nacionais.
6. Definir, as Referências Técnicas em ST necessárias para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no âmbito regional.
7. Colaborar com o processo de formação e de qualificação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para o controle social, em articulação com os Conselhos de Saúde.
8. Desenvolver estratégias de comunicação e elaborar materiais para divulgação de informações de interesse da saúde dos trabalhadores.
9. Participar da pactuação para a implementação de ações, serviços e procedimentos inseridos nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS.

Pactuação da Área de Saúde Do Trabalhador/SC - Estado

A fim de apresentar a análise situacional de Santa Catarina, o Plano Estadual de Saúde 2020-2023 (PES 2020-2023) apresenta os dados com todo aspecto sociodemográfico, o perfil epidemiológico, a situação de saúde, gestão do trabalho e do SUS e estabelece diretrizes, objetivos, metas e indicadores prioritários de saúde para o atual contexto, a partir dos macroproblemas levantados no diagnóstico situacional.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Foram elaboradas metas para aproximar o máximo possível da formulação qualitativa dos objetivos e constituir algo desafiante, que estimulasse a SES a se mobilizar na construção do futuro. A seguir a diretriz, objetivo e meta definida para o PES 2020 - 2023, relacionada à Saúde do Trabalhador:

Diretriz: Ampliar a informação sobre as ações de vigilância em saúde.

Objetivo Estratégico 5: Impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social, promovendo ambientes saudáveis.

Período de Monitoramento: Quadrimestral.

Gestor do Indicador: GESAT/DIVS/SUV.

Indicador 5.1: Número de ações de VISAT nos cinco ramos produtivos com índices de acidentes mais elevados em SC de acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT-2012/2020)

Meta: Realizar 550 ações de VISAT nos cinco ramos produtivos com índices de acidentes mais elevados em SC de acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT-2012/2020)

Pactuação da Área de Saúde Do Trabalhador /SC – Vigilância Sanitária

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. A VISAT compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As atribuições dos Municípios sede de CEREST regional: Blumenau, Chapecó, Lages, Criciúma, Joinville são:

1. Realizar as inspeções demandadas de vigilância em saúde do trabalhador, na sua área de abrangência.
2. Realizar o cadastro e inserir a inspeção no SISTRA dos postos de revenda de combustíveis à varejo e dos abatedouros ou frigoríficos (frangos, bovinos, peixes, suínos) na sua área de abrangência.
3. Intensificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador na sua região de abrangência nos cinco ramos produtivos cujos índices de acidentes de trabalho são os mais elevados de SC de acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT – 2012/2020), dentre elas:

*Realizar reuniões com representantes das cinco atividades econômicas selecionadas na área de abrangência do CEREST;

*Inspeccionar os estabelecimentos das cinco atividades econômicas selecionadas na área de abrangência do CEREST;



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

*Realizar as Inspeções demandadas de vigilância em saúde do trabalhador, na sua área de abrangência.

As atribuições das VISAS MUNICIPAIS são:

1. Realizar o cadastro e inserir a inspeção de VISAT no SISTRA dos postos de revenda de combustíveis à varejo.
2. Realizar fiscalizações de vigilância em saúde do trabalhador dos processos e ambientes de trabalho, utilizando as técnicas de dimensionamento e análise do gerenciamento dos riscos, da ergonomia contemporânea e demais disciplinas que contribuem na compreensão das relações trabalho/adoecimento/saúde.

